

*Msc*  


## ACTAS

### ATA DE 30 DE MARÇO DE 2026

Aos trinta dias do mês de março reuniu a Assembleia Geral da Sóbustos – Associação de Melhoramentos, Arte, Desporto, Cultura, Recreio e Solidariedade Social da União de Freguesia de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, com a seguinte ordem de trabalhos:


- Ponto um – Leitura e votação da ata anterior;
- Ponto dois – Apresentação, análise, discussão e votação do Relatório e Contas do Ano 2025 e parecer do Conselho Fiscal;
- Ponto três – Atualização dos órgãos sociais – Direção.
- Ponto quatro – Outros assuntos de interesse.

O Presidente da Mesa, Dr. Manuel Nunes, após cumprimentar os membros da Direção, o Presidente do Conselho Fiscal e os associados presentes, convidou a associada Carla Ferreira a integrar a Mesa da Assembleia. De seguida, deu início à ordem de trabalhos com a leitura da ata da reunião anterior, para efeitos de apreciação e aprovação da respetiva redação. Não se tendo registado intervenções, procedeu-se à votação, tendo a ata sido aprovada por unanimidade.

Prosseguindo, o Presidente da Mesa passou ao ponto dois da convocatória — Apresentação, análise, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2025, e o parecer do Conselho Fiscal — concedendo a palavra à Presidente da Direção para a apresentação dos respetivos documentos.

Entretanto, o Presidente do Conselho Fiscal solicitou autorização ao Presidente da Assembleia para se ausentar, por motivo de compromisso previamente assumido, tendo a Mesa do Conselho Fiscal passado a ser assegurada pela 1.ª Secretária. De seguida, a Presidente da Direção tomou a palavra, cumprimentou os órgãos sociais e os associados presentes, e deu início à apresentação do Relatório e Contas do ano de 2025.





Iniciou a sua intervenção com a leitura de uma citação de Fernando Pessoa: “O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis”.

De seguida, passou à apresentação das ações e dos objetivos estratégicos, destacando a importância da garantia da sustentabilidade da instituição, assente num conjunto de compromissos fundamentais, designadamente com os associados, os utentes, os trabalhadores e a comunidade em geral.

Referiu que a política de gestão tem como principal objetivo a prestação de serviços na área social, na sua única valência — ERPI —, proporcionando serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas. Acrescentou ainda que se pretende contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, assegurando o bem-estar dos utentes, a sua integração no meio familiar e social, e criando condições que promovam a manutenção das relações com familiares e com a comunidade, potenciando, assim, a inclusão do idoso.

A Presidente da Direção esclareceu também que a missão da Direção passa por apoiar a comunidade, servindo aqueles que a procuram, e por desenvolver as suas responsabilidades sociais. Sublinhou a prestação de um serviço de apoio social à terceira idade pautada pela excelência e qualidade, garantindo cuidados básicos, respeito e dignidade à pessoa idosa, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e à privacidade, bem como promovendo condições que favoreçam a sua inclusão social.

Relativamente às atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025, informou que nem todas as iniciativas inicialmente programadas foram concretizadas. Ainda assim, destacou as principais ações realizadas: em janeiro, a visita ao Santo Amaro; em fevereiro, a comemoração do Carnaval; em março, a celebração da Páscoa, com a preparação dos folares e a tradicional visita pascal à instituição, bem como a comemoração do Dia da Mulher; em abril, a visita à Feira de Março; em maio, a deslocação ao Santuário de Fátima; e, em junho, a realização de oficinas criativas para preparação do arraial, bem como a comemoração do 104.º aniversário da utente D.<sup>a</sup> Silvina Coelho.

MSE

## ACTAS

No mês de julho, assinalou-se o Dia dos Avós e realizou-se uma atividade interinstitucional — “Olimpíadas do Cérebro” — que contou com a participação de outras instituições do concelho, consistindo na realização de jogos cognitivos em grupo, atividade de grande relevância para o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos participantes.

Em agosto, teve lugar a participação na Romaria de São Lourenço, com assistência à eucaristia e à procissão; em setembro, realizou-se a desfolhada, em parceria com a ABC de Bustos, que culminou com um lanche convívio; em novembro, celebrou-se o São Martinho; e, em dezembro, destacou-se a realização da tradicional Festa de Natal, que reuniu utentes, famílias e colaboradores.

Após a apresentação do Relatório de Atividades, o Presidente da Mesa autorizou a Presidente da Direção a proceder à apresentação das contas.


No uso da palavra, a Presidente da Direção informou que, no ano de 2025, o valor das vendas e dos serviços prestados ascendeu a um milhão cento e sessenta e nove mil seiscentos e oitenta e sete euros e treze cêntimos (1 169 687,13 €), rubrica proveniente essencialmente das mensalidades dos utentes e das participações da Segurança Social. Referiu ainda que os subsídios, doações e legados à exploração totalizaram cinco mil oitocentos e vinte e sete euros e noventa e sete cêntimos (5 827,97 €), correspondentes a participações da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia.

Quanto à rubrica de outros rendimentos e ganhos, esta atingiu o montante de oitenta e nove mil cento e cinquenta e sete euros e trinta e sete cêntimos (89 157,37 €). Assim, o total dos rendimentos no ano de 2025 foi de um milhão duzentos e sessenta e quatro mil seiscentos e setenta e três euros e vinte e seis cêntimos (1 264 673,26 €), valor superior ao registado em 2024, que foi de um milhão cento e noventa e oito mil quatrocentos e oitenta e sete euros e sessenta e nove cêntimos (1 198 487,69 €).

Relativamente aos gastos, verificou-se um aumento na rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, que ascendeu a cento e quarenta e quatro mil duzentos e oitenta e oito euros e quinze cêntimos (144 288,15 €), representando um acréscimo aproximado de vinte e dois mil euros face ao ano anterior. Também a rubrica de fornecimentos e serviços externos registou um aumento, totalizando duzentos e cinco mil oitocentos e setenta e seis euros e trinta e três cêntimos (205 876,33 €).

Os custos com o pessoal evidenciaram igualmente um crescimento, tendo atingido, em 2025, o montante de seiscentos e noventa e sete mil setecentos e sessenta e oito euros e





oitenta e dois cêntimos (697 768,82 €). Por sua vez, as depreciações do imobilizado fixaram-se em cinquenta e cinco mil oitocentos e quarenta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos (55 842,57 €).

Deste modo, o total dos gastos em 2025 foi de um milhão cento e vinte e dois mil dezasseis euros e sessenta e quatro cêntimos (1 122 016,64 €), valor inferior ao total de gastos registado em 2024, que ascendeu a um milhão trinta e sete mil cento e trinta e dois euros e quarenta e seis cêntimos (1 037 132,46 €).

Por fim, referiu que o resultado antes de impostos foi de cento e quarenta e dois mil seiscentos e cinquenta e seis euros e sessenta e dois cêntimos (142 656,62 €), tendo o resultado líquido do período sido de cento e quarenta e dois mil e um euros e setenta e seis cêntimos (142 001,76 €).

A Presidente da Direção disponibilizou-se para prestar esclarecimentos adicionais de natureza contabilística, explicando a correspondência de cada rubrica às respetivas contas. Referiu que a conta 61 diz respeito a despesas com mercadorias, fraldas e medicação; a conta 62 engloba honorários de prestadores de serviços, obras, eletricidade, água, material de escritório, material de limpeza e combustíveis; a conta 63 corresponde aos custos com recursos humanos; e a conta 64 refere-se às depreciações.

No que concerne aos rendimentos, esclareceu que a conta 72 corresponde às mensalidades dos utentes e às comparticipações da Segurança Social; a conta 75 diz respeito aos subsídios e comparticipações atribuídos pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia; e a conta 78 inclui donativos, restituições de IVA e rendas.

O Presidente da Assembleia agradeceu à Presidente da Direção a sua explanação. De seguida deu a palavra a 1ª Secretária do Conselho Fiscal que cumprimentou os presentes e procedeu à leitura da ata do Conselho Fiscal, emitindo parecer favorável, aprovado por unanimidade.

O Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos associados para eventuais questões, sugestões ou críticas. No uso da palavra, o associado Manuel Romão questionou se ainda mantinha a qualidade de sócio, uma vez que não tinha procedido ao pagamento das quotas recentemente. A Presidente da Direção esclareceu que o mesmo continua a ser sócio da instituição, informando que a pessoa responsável pela cobrança das quotas teve um impedimento. Acrescentou ainda que os associados poderão dirigir-se à instituição para regularizar o pagamento das mesmas. O associado Manuel Romão manifestou a sua intenção de o fazer.

## ACTAS

Não se registando mais intervenções, o Presidente da Assembleia referiu que a ausência de questões evidenciava a clareza dos documentos apresentados. De seguida, colocou os mesmos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

Prosseguindo, o Presidente da Assembleia passou ao ponto três da ordem de trabalhos — atualização dos órgãos sociais (Direção). Informou que, como é do conhecimento geral, o Vice-Presidente, Dr. Óscar Aires dos Santos, faleceu. Referiu que a Direção poderia optar por proceder ou não à sua substituição, tendo decidido avançar com o preenchimento da vaga, através da convocação dos suplentes, por ordem.

Assim, foi chamada a primeira suplente, a associada Dorinda Simões Santos Capão, que renunciou a essa possibilidade. De seguida, foi convocada a segunda suplente, Matilde Ferreira dos Santos, que igualmente recusou assumir o cargo, tendo ambas formalizado a sua decisão através de declaração escrita.

Neste contexto, foi apresentada ao Presidente da Assembleia uma ata de reunião da Direção, com a seguinte menção: “No dia 09 de março de 2026, “Reuniram, pelas 10h00, os elementos da Direção nas instalações da Sóbustos. Verificada a existência de quórum, deu-se início aos trabalhos.

Ponto 1 – Substituição do Vice-Presidente, Dr. Óscar Aires dos Santos (falecimento). As suplentes n.º 1, Dorinda Simões Santos Capão, e n.º 2, Matilde Ferreira dos Santos, por motivos pessoais, manifestaram não pretender exercer quaisquer funções inerentes ao cargo, tendo, para o efeito, assinado declaração de recusa.

De seguida, foi contactado o 3.º suplente, Telmo Grangeia Rei, o qual aceitou assumir o cargo de Vice-Presidente. Nada mais havendo a acrescentar, a Presidente deu por encerrada a reunião pelas 11h00, da qual se lavrou a presente ata, que será assinada pelos membros presentes.”

Após a leitura, o Presidente da Assembleia solicitou à 1.ª Secretária a preparação de 11 boletins de voto, a fim de se proceder à votação secreta. Esclareceu que este procedimento visava garantir a livre manifestação dos associados, explicando que os mesmos poderiam rejeitar o nome proposto, situação em que a Direção poderia dar continuidade ao processo, convocando o suplente seguinte, ou, em alternativa, poderia ocorrer a demissão em bloco



da Direção, caso não houvesse concordância com a proposta apresentada. Reforçou que este mecanismo permite distinguir entre a vontade da Direção e a vontade dos associados. Distribuídos os 11 boletins de voto pelos presentes, procedeu-se à votação e respetiva contagem, tendo-se registado 11 votos a favor. Assim, foi eleito como Vice-Presidente o associado Telmo Grangeia Rei.

O Presidente da Assembleia convidou, de seguida, o novo Vice-Presidente a integrar a Mesa da Direção, tomando lugar junto dos restantes membros.

Prosseguindo, o Presidente da Mesa passou ao ponto quatro da ordem de trabalhos — Outros assuntos de interesse. No uso da palavra, apresentou uma proposta de voto de pesar pelo falecimento do Dr. Óscar Aires dos Santos, sublinhando o seu significado. Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, sendo deliberado o seu envio à esposa ou a um dos filhos do falecido.

De seguida, o Presidente da Assembleia questionou a Presidente da Direção sobre a existência de algum assunto a tratar neste ponto. A Presidente da Direção informou que, no momento, a instituição enfrenta dificuldades no recrutamento de Ajudantes de Ação Direta, situação que se verifica desde 2024 e 2025, mantendo-se até à presente data.

A Presidente da Direção informou que a Direção reuniu com a Eng.<sup>a</sup> Mónica, no âmbito das obras já realizadas no edifício 2 e das intervenções previstas para o edifício 1, com o objetivo de dar continuidade ao cumprimento de todas as exigências legais e funcionais aplicáveis.

No uso da palavra, a associada Gracia Maria Vieira Rodrigues sugeriu ao Presidente da Assembleia a realização de palestras na área da saúde, aproveitando a sua experiência profissional, com vista à mobilização da comunidade e à sensibilização para a importância destas instituições. O Tesoureiro da Direção manifestou concordância com este tipo de iniciativas, salientando, contudo, a necessidade de existirem sócios ativos e disponíveis para, no futuro, assegurarem a continuidade dos órgãos sociais.

A associada Gracia Rodrigues esclareceu que a proposta das palestras teria também como objetivo funcionar como um meio de aproximação à população, permitindo dar a conhecer o funcionamento diário da instituição e, dessa forma, valorizar o trabalho desenvolvido.

*M*  
*HSE*

O Presidente da Assembleia referiu concordar com as ideias apresentadas, acrescentando

que seria igualmente importante promover a instituição através da comunicação social, envolvendo a comunidade em campanhas de angariação de sócios. Sublinhou que a ausência de iniciativas deste tipo poderá comprometer o funcionamento de várias instituições no país, muitas das quais dependem fortemente do movimento associativo.

A Presidente da Direção destacou que, no concelho, existem várias instituições, sendo a Sóbustos a de menor dimensão, com apenas a valência ERPI, e salientou ainda que os membros da Direção exercem funções a título não remunerado.

Por sua vez, o Presidente da Assembleia defendeu que o associativismo não deve ser orientado por interesses financeiros, referindo a sua experiência pessoal na área e sublinhando que uma sociedade equilibrada, solidária e coesa não se constrói com base na remuneração destas funções. Acrescentou que, embora seja possível atrair pessoas através de incentivos financeiros, não é esse o princípio que deve reger o associativismo.

Nesse sentido, considerou importante identificar os principais interessados neste processo, nomeadamente os utentes, que necessitam dos cuidados prestados, e os trabalhadores, que dependem da instituição para o seu sustento. Referiu, assim, que os colaboradores poderão constituir uma potencial base de recrutamento de novos sócios.

Concluiu sugerindo que a Direção pondere a inclusão, no regulamento interno, da obrigatoriedade de pelo menos um familiar de cada utente ser sócio da instituição, bem como a adesão dos trabalhadores como sócios no momento da sua integração na instituição.

No uso da palavra, a associada Gracia Rodrigues referiu que, atualmente, se verifica uma elevada rotatividade de pessoal na instituição.

Em resposta, o Presidente da Assembleia contrapôs que, ao nível estatal, nomeadamente no plano jurídico e económico-financeiro, é atribuída grande relevância ao número de sócios, sendo inclusive exigida a existência de contas próprias e específicas, bem como a possibilidade de acesso a programas de sócios, caso as instituições optem por os adquirir e implementar. Salientou, contudo, que, na prática, nem sempre existe a devida continuidade por parte dos organismos estatais. Acrescentou que, existindo 30 funcionários, poderiam existir igualmente 30 sócios, o mesmo se aplicando aos familiares



dos utentes, reforçando que a associação só existe enquanto tiver sócios, pois sem estes deixa de existir

O Tesoureiro da Direção colocou a questão de, no momento de recrutamento, um candidato poder recusar a condição de se tornar sócio da instituição para nela trabalhar. O Presidente da Assembleia respondeu que, caso um candidato não esteja disponível para pagar o valor anual de 12,00 €, tal poderá indiciar falta de interesse ou compromisso com a instituição. O Presidente da Assembleia reforçou a importância de envolver os trabalhadores enquanto sócios, permitindo-lhes acompanhar a evolução da instituição, conhecer os resultados financeiros e exercer o direito de questionar todos os aspetos relacionados com o seu funcionamento.

Acrescentou ainda que o mesmo princípio se aplica aos familiares dos utentes, que, enquanto sócios, poderiam intervir e colocar questões pertinentes, como, por exemplo, sobre as condições dos utentes ou o funcionamento dos serviços, cabendo à Direção prestar os devidos esclarecimentos.

Por fim, foi reconhecido que, por lapso, não tinha sido efetuada a leitura do parecer do Conselho Fiscal. Assim, a 1.ª Secretária do Conselho Fiscal cumprimentou os presentes e procedeu à leitura da ata do Conselho Fiscal, emitindo parecer favorável, aprovado por unanimidade.

O Presidente da Assembleia colocou à aprovação da ata em minuta, sendo esta aprovada por unanimidade. Agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião.

Presidente da Assembleia:



1ª Secretária.

Beatriz Santos Costa.

Substituto do 2º Secretario.

Carla Isabel Pereira Ferreira